instituto cultivar

# PLANTAR ÁRVORES, PRODUZIR ALIMENTOS SAUDÁVEIS

## JULHO 2026

O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

**Julho 2026**

Foto: Reprodução




**VBP BILIONÁRIO DO AGRO ESCONDE CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZA**

O Valor Bruto da Produção (VBP) de R$ 1,4 trilhão esconde um modelo baseado na concentração de terras, na exportação de poucas commodities e no controle da produção por grandes empresas transnacionais. Enquanto isso, a agricultura familiar, responsável por grande parte dos alimentos que chegam à mesa do povo brasileiro, segue invisibilizada nas estatísticas. A Reforma Agrária Popular defende outro caminho: produção diversificada, agroecologia, soberania alimentar e riqueza distribuída para quem vive e trabalha na terra. Leia a análise no link abaixo.

https://mst.org.br/2026/07/23/vbp-bilionario-do-agronegocio-mascara-concentracao-de-riqueza-e-controle-de-empresas/

Fotos: MST Alagoas







## CELEBRAÇÃO – DIA DO TRABALHADOR E DA TRABALHADORA RURAL

O MST produziu cards que celebram a força de quem cultiva a terra, produz alimentos e sustenta a vida no campo e na cidade. Para o Movimento, a data também é um dia de luta pela defesa da Reforma Agrária, da agricultura familiar e da soberania alimentar, em que se reafirma o papel histórico dos trabalhadores rurais na produção de alimentos, na preservação dos territórios e na construção de um projeto popular para o campo. Por memória e compromisso com quem faz a terra produzir, o MST segue defendendo a Reforma Agrária, a agroecologia e condições dignas para quem alimenta o povo brasileiro. Abaixo, cards.

https://www.facebook.com/share/p/19e8TvQFaJ/

# Julho 2026

Fotos: MST Alagoas






# Julho 2026

Fotos: MST Alagoas






**Julho 2026**

Foto: Mayke Toscano/Gcom-MT




## CRÉDITO PRIVADO AO AGRO CRESCE – VÁCUO DE REGRAS ANTIDESMATE

Apesar de ser a modalidade de crédito que mais cresce no agronegócio, o financiamento privado ainda carece de regras que coíbam a destinação de recursos a fazendas envolvidas em atividades predatórias, advertem especialistas em audiência pública realizada no dia 30 de junho pela Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara dos Deputados. O encontro ocorreu para discutir como instrumentos privados de crédito vêm financiando cadeias produtivas sem serem submetidos às mesmas exigências já aplicadas ao crédito rural público. Saiba mais no link abaixo.

https://www.facebook.com/share/p/1C7aKFqPde/

Julho 2026

Foto: MST - Maranhão



## MA – VISITA TÉCNICA NO ASSENTAMENTO VILA DIAMANTE

O assentamento Vila Diamante, organizado pelo MST em Igarapé do Meio (MA), recebeu importante visita técnica com a participação do IFRN, da SEDRAF e de professores e estudantes da Universidade Agrícola da China (CAU). O encontro teve como objetivo avaliar os impactos das pequenas colheitadeiras de arroz testadas nos assentamentos Vila Diamante e Cristina Alves, organizados pelo Movimento em Igarapé do Meio (MA) e Itapecuru-Mirim (MA). Abaixo, imagens do encontro.

https://www.facebook.com/share/p/1KSg1FBpY9/

# Julho 2026

Fotos: MST - Maranhão





**Julho 2026**

Foto: MST - Maranhão




## MA – MST INAUGURA 1ª AGROINDÚSTRIA DE BENEFICIAMENTO DE ARROZ

O Assentamento Vila Diamante, organizado pelo MST em Igarapé do Meio (MA), inaugurou a primeira agroindústria de beneficiamento de arroz da agricultura familiar do Maranhão. O Arroz Diamante é o resultado de 38 anos de luta, organização e resistência das famílias assentadas, simbolizando o compromisso com a produção de alimentos de qualidade e o fortalecimento da agricultura familiar. “Seguimos firmes, acreditando que o internacionalismo e a solidariedade entre os povos são fundamentais para fortalecer a Reforma Agrária Popular, ampliar as oportunidades no campo e construir territórios mais justos e soberanos.”

https://www.facebook.com/share/p/1KSg1FBpY9/

**Julho 2026**

Foto: MST - Maranhão




## ESCOLA ESTADUAL DE FORMAÇÃO POLÍTICA DO MST DO MARANHÃO

O MST/MA realizou a Escola Estadual de Formação Política na sede da Cooperativa de Produção Agropecuária dos Produtores da Microrregião da Baixada Maranhense (Coopervid), organizada pelo Movimento em Igarapé do Meio (MA). Entre teoria e prática, por meio de estudos, rodas de conversa, místicas, arte, trabalho coletivo e vivências agroecológicas, como plantio de árvores, reafirmaram que a formação também floresce na prática, na troca de vivências e na construção coletiva de um projeto popular. Abaixo, imagens da ação que integra, também, o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

https://www.facebook.com/share/p/1D2vbSrQ81/

# Julho 2026

Fotos: MST - Maranhão





# Julho 2026

Fotos: MST - Maranhão






# Julho 2026

Fotos: MST - Maranhão





**Julho 2026**

Foto: Lucas Gabriel




## IGARAPÉ DO MEIO (MA) – PROJETO ARROZ DIAMANTE NA COOPERVID

Os participantes da Escola Estadual de Formação Política do MST/MA também visitaram as instalações do Projeto Arroz Diamante, iniciado em 2023 na comunidade Vila Diamante, organizado pelo Movimento em Igarapé do Meio (MA). Fundada em junho de 1994, a Coopervid ganhou destaque regional ao encabeçar o Projeto Arroz Diamante e inaugurar a primeira agroindústria voltada para o beneficiamento de arroz da agricultura familiar no estado.

https://www.facebook.com/share/p/1D2vbSrQ81/

**Julho 2026**

Foto: Lucas Gabriel




**MECANIZAÇÃO – FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO EM ALAGOAS**

O fortalecimento da produção de alimentos saudáveis passa também pelo acesso à tecnologia na agricultura familiar camponesa. As cooperativas e associações da Reforma Agrária em Alagoas receberam oito motocultivadores durante atividade realizada no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Atalaia (AL). A entrega representa mais um passo na garantia de condições dignas para a produção, reafirmando que o acesso à mecanização deve ser um direito dos trabalhadores rurais e não um privilégio do agronegócio.

https://mst.org.br/2026/07/02/entrega-de-motocultivadores-fortalece-cooperativas-e-associacoes-da-reforma-agraria-em-al/

**Julho 2026**

Foto: Lucas Gabriel



## MECANIZAÇÃO FORTALECE A REFORMA AGRÁRIA E AS MULHERES

Para o MST, garantir acesso às tecnologias também significa fortalecer o Projeto de Reforma Agrária Popular. A assentada na região agreste do estado, Alcione Barros, destacou que a chegada dos equipamentos representa um importante incentivo para fortalecer a autonomia das mulheres nos lotes e quintais produtivos. Segundo ela, ampliar as condições de produção das mulheres significa criar mais possibilidades de geração de renda, independência e autonomia, fortalecendo seu papel na produção de alimentos e no desenvolvimento dos assentamentos.

https://mst.org.br/2026/07/02/entrega-de-motocultivadores-fortalece-cooperativas-e-associacoes-da-reforma-agraria-em-al/

**Julho 2026**

Foto: Lucas Gabriel



## MECANIZAÇÃO – UMA IMPORTANTE FERRAMENTA PARA A AGROECOLOGIA

O MST compreende que a mecanização adaptada constitui uma importante ferramenta para reduzir o esforço físico, ampliar a capacidade produtiva, valorizar o trabalho das famílias camponesas e fortalecer a produção de base agroecológica. Mais do que a entrega de equipamentos, a atividade reafirma uma compreensão construída pelo Movimento: produzir alimentos saudáveis exige acesso à terra, às políticas públicas e à tecnologia.

https://mst.org.br/2026/07/02/entrega-de-motocultivadores-fortalece-cooperativas-e-associacoes-da-reforma-agraria-em-al/

**Julho 2026**

Fotos: MST Alagoas




## DA MONOCULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR À DIVERSIDADE AGROECOLÓGICA

No acampamento Marciana Serafim, organizado pelo MST em São Sebastião (AL), as famílias sem terra mostram, há quase 10 anos, que a terra cumpre sua função social quando está a serviço do povo. Onde antes predominava a monocultura da cana, hoje brotam macaxeira, batata, milho, feijão, abacaxi, melancia e uma grande diversidade de alimentos produzidos de forma agroecológica. Essa produção garante o sustento das famílias acampadas e abastece as comunidades da região com comida de verdade, resultado do trabalho coletivo e do cuidado com a terra.

https://www.facebook.com/share/p/1EYjej4K8D/

**Julho 2026**

Fotos: MST Alagoas







## TERRITÓRIO AGROECOLÓGICO DO MST/AL SOFRE AMEAÇA DE DESPEJO

O território do acampamento Marciana Serafim, organizado pelo MST em São Sebastião (AL), construído com muito trabalho e resistência, volta a ser ameaçado. As famílias do Marciana Serafim, assim como outros acampamentos nas áreas da antiga massa falida das Usinas Guaxuma e Laginha, enfrentam uma ameaça de despejo. Defender esses territórios é defender a Reforma Agrária Popular, a produção de alimentos saudáveis e o direito de quem faz a terra produzir vida.

https://www.facebook.com/share/p/1EYjej4K8D/

**Julho 2026**

Foto: Arquivo MST Alagoas




## JUNQUEIRO (AL) – TODOS PELA REFORMA AGRÁRIA POPULAR

A terra que antes servia ao monocultivo da cana-de-açúcar hoje é rica em diversidade, trabalho e produção de alimentos saudáveis e horta medicinal. No acampamento Eldorado do Carajás, organizado pelo MST em Junqueiro (AL), onde antes predominava um único cultivo, hoje são produzidos diversos alimentos sem agrotóxicos, fortalecendo a soberania alimentar, preservando a natureza e garantindo comida de verdade para o povo. Saiba mais no link abaixo.

https://www.facebook.com/share/r/197XxEWuya/

**Julho 2026**

Foto: MST Alagoas




## AL – A TERRA CUMPRE SUA FUNÇÃO SOCIAL QUANDO PRODUZ VIDA

No acampamento Che Guevara, organizado pelo MST em União dos Palmares (AL), as famílias sem terra estão transformando as terras da antiga massa falida das usinas Laginha e Guaxuma em produção de alimentos saudáveis, agroecologia e dignidade. Mesmo após anos de trabalho e resistência, seguem ameaçadas pelo despejo. Defender essas famílias é defender a Reforma Agrária Popular, a soberania alimentar e o direito de produzir para o povo. Abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/18ArjNegRu/

# Julho 2026

Fotos: MST Alagoas





# Julho 2026

Fotos: MST Alagoas





# Julho 2026

Fotos: MST Alagoas






**Julho 2026**

Foto: MST Alagoas




## ALAGOAS – TURISMO DE BASE EM OLHO D’ÁGUA DO CASADO

A Coordenação Nacional do MST na região Nordeste esteve no assentamento Nova Esperança, organizado pelo Movimento em Olho D’Água do Casado (AL), onde visitaram o Complexo Arqueológico preservado pela comunidade, conhecendo a experiência do turismo de base comunitária desenvolvido pelos assentados e assentadas. A delegação esteve em um dos sítios arqueológicos presentes na região, que contempla mais de 40 locais cadastrados pelo Iphan, sob condução das condutoras da comunidade, com troca de saberes e relação com a história de luta e organização do assentamento. Abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/1EqcY6cJ94/

# Julho 2026

Fotos: MST Alagoas





**Julho 2026**

Foto: MST Alagoas



## AL – ENTRE A CAATINGA, A HISTÓRIA E AS ÁGUAS DO VELHO CHICO

A atriz e comunicadora socioambiental Laila Zaid visitou o assentamento Nova Esperança, organizado pelo MST em Olho d'Água do Casado, no sertão de Alagoas, para conhecer um pouco da riqueza construída pelas famílias sem terra. Durante a visita, conheceu o Complexo Arqueológico, patrimônio preservado pelas famílias assentadas, e contemplou a beleza do Rio São Francisco, que segue sendo fonte de vida, memória e resistência para o povo sertanejo. Abaixo, imagens do território visitado.

https://www.facebook.com/share/p/1F2Cvd2dCM/

# Julho 2026

Fotos: MST Alagoas






Julho 2026

Foto: Regional Extremo Sul




**ITAMARAJU (BA) – FEIRA DA REFORMA AGRÁRIA EM NÚMEROS**

O MST do Extremo Sul da Bahia realizou a Feira da Reforma Agrária em Itamaraju (BA). Foram três dias de muita organização, trabalho coletivo e valorização da agricultura camponesa. Confira os resultados dessa grande construção coletiva: foram mais de 50 toneladas de alimentos comercializados; participação das 7 brigadas do MST da Regional Extremo Sul; mais de 5 mil visitantes passaram pela feira; 180 feirantes e equipes de trabalho construíram esse grande encontro; mais de 113 variedades de produtos da Reforma Agrária; e distribuição de mais de 50 mudas de árvores nativas e frutíferas. Abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/1EJozqngqW/

# Julho 2026

Fotos: Daniel Violal e Kaick






# Julho 2026

Fotos: Daniel Violal e Kaick






# Julho 2026

Fotos: Daniel Violal e Kaick






**Julho 2026**

Foto: Daniel Violal




## ITAMARAJU (BA) – A MECANIZAÇÃO FORTALECE A AGROECOLOGIA

A barraca do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis esteve presente na Feira da Reforma Agrária, realizada pelo MST em Itamaraju (BA). Foi um espaço em que os visitantes puderam conhecer iniciativas que unem preservação da natureza, recuperação ambiental e produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a articulação campo-cidade e o compromisso com a vida e com a Reforma Agrária Popular. Abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/1Be5n9J26f/

# Julho 2026

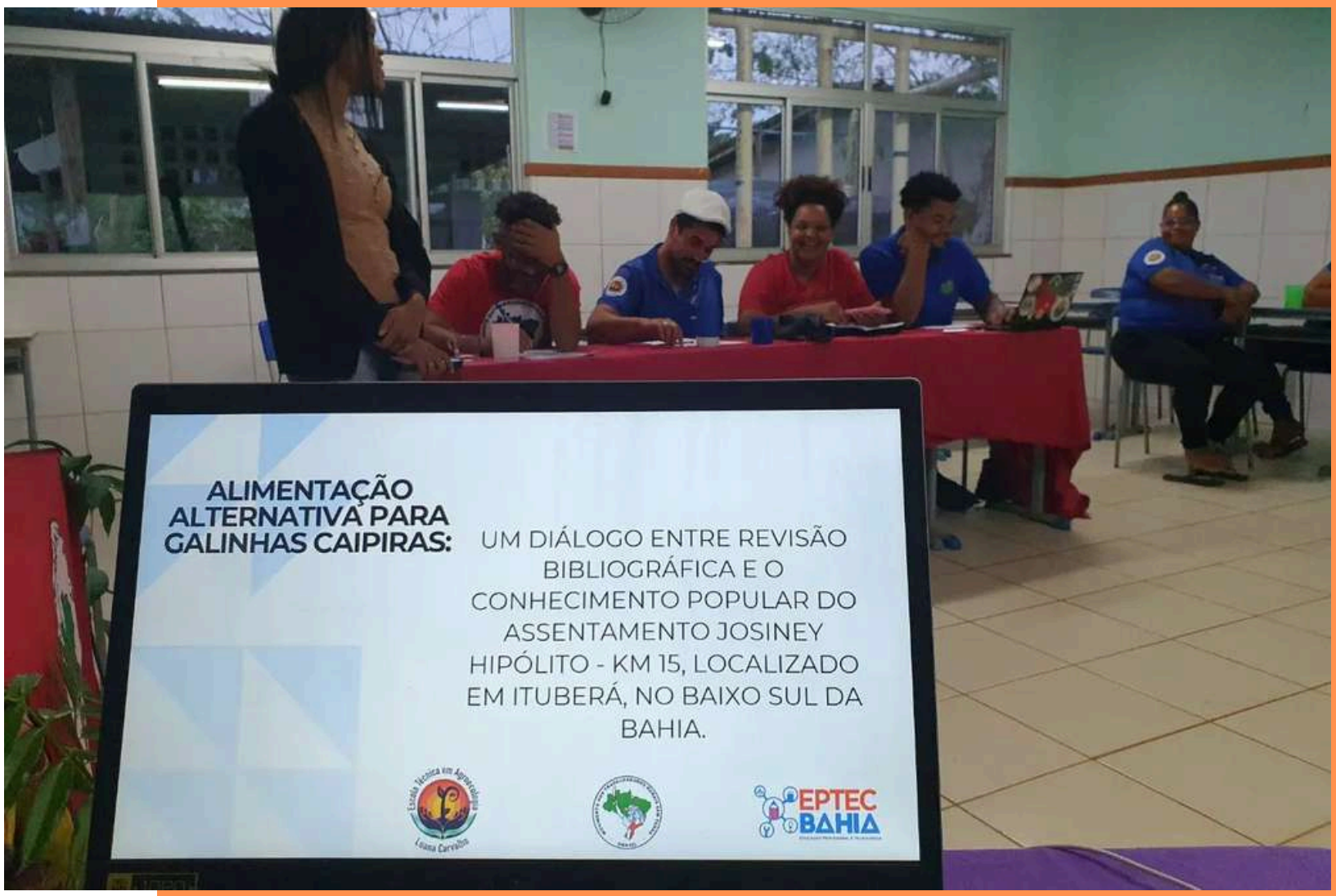
Fotos: Daniel Violal






**Julho 2026**

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho




## SEMINÁRIO INTEGRADOR TRAZ A POTÊNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

Com o objetivo de socializar as pesquisas e vivências dos estudantes da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), organizada pelo MST em Ituberá (BA), foi realizado o Seminário Integrador da Etalc, que encerrou o ciclo do curso técnico em Agroecologia da turma Saberes da Terra, subsequente ao ensino médio, com a apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso. A atividade mostrou a enorme potencialidade da juventude do campo na pesquisa, apresentando não apenas conteúdos e metodologias, mas também muita emoção e histórias de superação.

https://www.facebook.com/share/p/1964qCD3jz/

**Julho 2026**

Foto: Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho



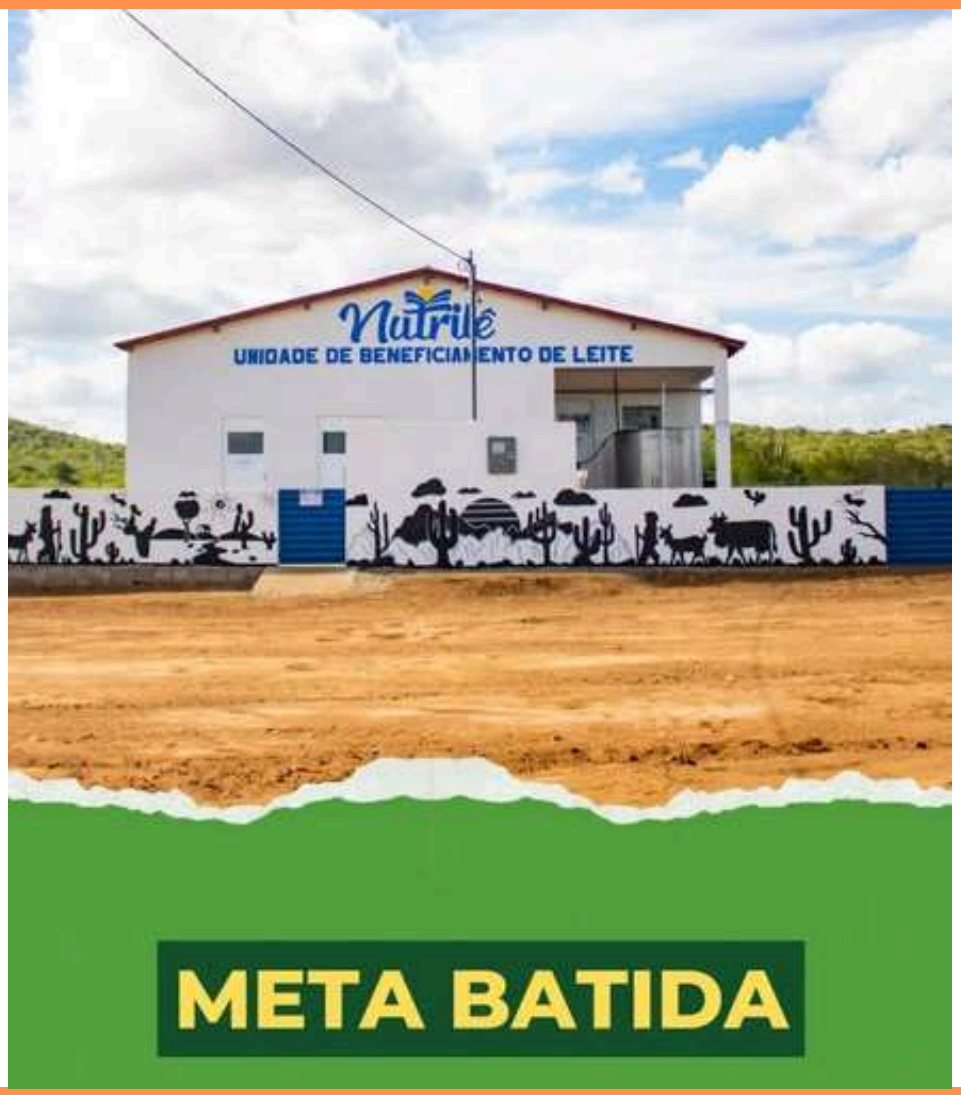
## ITUBERÁ (BA) – COLHEITA DE MILHO CRIOULO NA ETALC

Os educandos da turma de agroecologia Saberes da Terra realizaram a colheita de milho crioulo do quintal produtivo da Escola Técnica em Agroecologia Luana Carvalho (Etalc), localizada no assentamento Josinei Hipólito, organizada pelo MST em Ituberá (BA). Fruto de arranjos produtivos e experimentação da prática agroecológica e bioinsumos, os educandos conseguiram reproduzir sementes crioulas de milho adquiridas nos Caminhos da Agroecologia – metodologia usada pelo coletivo do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, durante o último Encontro Estadual do MST da Bahia.

https://www.facebook.com/share/p/1LA9Dm7XM2/

**Julho 2026**

Foto: Finapop




**CONSTRUINDO UM NOVO FUTURO PARA A AGRICULTURA DO NORDESTE**

A campanha de estruturação da primeira indústria de leite em pó caprino da Cooperativa de Produção Agropecuária do Curimataú Paraibano (COOPAC), organizada pelo MST em Casserengue (PB), terminou com um resultado que encheu todos de alegria. Esse resultado só foi possível graças à parceria com a Finapop (Financiamento Popular de Alimentos) e à confiança de cada investidor que escolheu apoiar um projeto que gera renda, fortalece a agricultura familiar e impulsiona a produção de alimentos saudáveis no Semiárido paraibano.

https://www.facebook.com/share/p/1HoYnchc3d/

**Julho 2026**

Foto: Finapop




**AGROINDÚSTRIA: UM PROJETO DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

O Finapop (Financiamento Popular de Alimentos) produziu cards, agradecendo à Cooperativa de Produção Agropecuária do Curimataú Paraibano (Coopac), organizada pelo MST em Casserengue (PB), pela parceria, pela confiança no trabalho do Finapop e por acreditar que o financiamento coletivo pode fortalecer o cooperativismo e ampliar as oportunidades para as famílias cooperadas. “Juntos, mostramos que é possível conectar pessoas e recursos para transformar projetos em realidade, fortalecendo a Reforma Agrária Popular, a agroecologia e a economia solidária”. Abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/1HoYnchc3d/

# Julho 2026

Fotos: Finapop






**Julho 2026**

Foto: Finapop




## FINAPOP – INVESTIMENTO DE IMPACTO QUE PROMOVE A AGROECOLOGIA

Toda decisão de investimento direciona recursos para um modelo de desenvolvimento. A equipe técnica do Finapop (Financiamento Popular de Alimentos), organizada pelo MST, acredita que o capital também pode gerar impacto positivo, fortalecendo cooperativas, promovendo a agroecologia e contribuindo para sistemas alimentares mais justos e sustentáveis. Investir também é uma forma de participar da transformação.

https://www.facebook.com/share/p/1biG8qjvNG/

**Julho 2026**

Foto: Carla Batista




## PB – INÍCIO DO CURSO SUPERIOR DE ENERGIAS RENOVÁVEIS DO PRONERA

Teve início o Curso Superior de Tecnologia em Energias Renováveis, realizado pelo Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (Pronera) no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, em Lagoa Seca (PB), com a participação de jovens e adultos de áreas de Reforma Agrária e territórios quilombolas de dez estados brasileiros. A atividade é resultado da parceria entre o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e o MST. Saiba mais no link abaixo.

https://mst.org.br/2026/07/08/curso-do-pronera-forma-trabalhadores-para-enfrentar-desafios-da-transicao-energetica/

**Julho 2026**

Foto: Ravi Pacheco




**LAGOA SECA (PB) – 1ª ESCOLA DE AGROFLORESTA DO SEMIÁRIDO**

Militantes do MST de todos os estados do Nordeste, além de Minas Gerais, participaram da 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido, no Centro de Formação Elizabeth e João Pedro Teixeira, em Lagoa Seca, na Paraíba. A atividade reuniu cerca de 50 participantes, entre coordenação político-pedagógica, educandos, educadoras e técnicos, para aprofundar conhecimentos sobre sistemas agroflorestais, a realidade socioambiental da região e estratégias de ampliação do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis nos territórios.

https://www.facebook.com/share/p/19Dc2JfRso/

Julho 2026

**“A 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido representa um passo histórico na construção da Reforma Agrária Popular e na consolidação do Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis nos estados da região. Mais do que um espaço de formação, a Escola reafirma que a agrofloresta ocupa um lugar estratégico na disputa por um novo modelo de desenvolvimento para o semiárido brasileiro, baseado na soberania alimentar, na restauração dos territórios e na organização popular...**

**É um bioma rico em biodiversidade, conhecimento popular e capacidade produtiva. O verdadeiro problema sempre foi o modelo de desenvolvimento imposto à região, que concentra terra, água e riqueza, enquanto aprofunda as desigualdades sociais e ambientais. A agrofloresta surge, nesse contexto, como expressão concreta da convivência com o semiárido, articulando produção, restauração ambiental, geração de renda e fortalecimento das comunidades”**

## 1ª ESCOLA DE AGROFLORESTA DO SEMIÁRIDO – MARCO PARA A REGIÃO

Acima, trechos da fala de Matheus Mendes, da executiva nacional do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis. Ele destacou que a 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido, realizada na Paraíba, representou um marco para o MST na região e consolidou uma compreensão construída coletivamente entre os participantes: diante da crise climática, da desertificação, da concentração fundiária e do avanço do agronegócio sobre os bens comuns da natureza, plantar árvores e produzir alimentos saudáveis constitui uma ação profundamente política.

https://mst.org.br/2026/07/06/i-escola-de-agrofloresta-do-semiarido-fortalece-a-agroecologia-nos-territorios-de-reforma-agraria/

# Julho 2026

Fotos: Ravi Pacheco



## PARAÍBA – REFLEXÃO SOBRE A QUESTÃO AMBIENTAL

Nos primeiros dias da formação, os educandos da 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido, realizada na Paraíba, refletiram sobre a questão ambiental a partir da conjuntura política nacional e internacional, relacionando os impactos do avanço do agronegócio, da concentração fundiária e das mudanças climáticas sobre os territórios camponeses. Também foram apresentados os objetivos do plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis” como ferramenta de enfrentamento à crise ambiental e no fortalecimento da soberania alimentar.

https://mst.org.br/2026/07/06/i-escola-de-agrofloresta-do-semiarido-fortalece-a-agroecologia-nos-territorios-de-reforma-agraria/

**Julho 2026**

Fotos: Ravi Pacheco




## SEMIÁRIDO, CAATINGA E A FORMAÇÃO DO CAMPESINATO NORDESTINO

Outro momento de destaque da 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido, realizada na Paraíba, foi o debate sobre o Semiárido, a Caatinga e a formação social do campesinato nordestino, reafirmando a necessidade de romper com a visão historicamente construída de que a região é marcada apenas pela escassez. A discussão destacou a riqueza ecológica da Caatinga, os saberes acumulados pelas comunidades e as potencialidades da convivência com o Semiárido.

https://mst.org.br/2026/07/06/i-escola-de-agrofloresta-do-semiarido-fortalece-a-agroecologia-nos-territorios-de-reforma-agraria/

**Julho 2026**

Fotos: Ravi Pacheco



## 1ª ESCOLA DE AGROFLORESTA DO SEMIÁRIDO – TROCA DE EXPERIÊNCIAS

A 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido, realizada na Paraíba, também contou com atividades práticas voltadas à implantação e ao manejo de sistemas agroflorestais, permitindo que os conhecimentos debatidos em sala fossem vivenciados coletivamente. As visitas de campo e os intercâmbios fortaleceram a troca de experiências entre os diferentes estados, contribuindo para a construção de estratégias comuns de organização da produção agroecológica.

https://mst.org.br/2026/07/06/i-escola-de-agrofloresta-do-semiarido-fortalece-a-agroecologia-nos-territorios-de-reforma-agraria/

**Julho 2026**

Fotos: Ravi Pacheco







## PARAÍBA – IMPLANTAÇÃO DE SAF NO ASSENTAMENTO QUEBRA QUILO

As atividades práticas da 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido foram realizadas em um lote no assentamento Quebra Quilo, em Campina Grande (PB), onde foi implantado um SAF voltado à produção de forragem para alimentação animal. Entre as espécies cultivadas estão mulungu, catingueira, angico, aroeira e gliricídia, entre outras adaptadas às condições do Semiárido. Os participantes realizaram atividades de manejo, plantio, poda e implantação de cerca viva, colocando em prática os conhecimentos construídos ao longo da formação.

https://mst.org.br/2026/07/06/i-escola-de-agrofloresta-do-semiarido-fortalece-a-agroecologia-nos-territorios-de-reforma-agraria/

Julho 2026

**“Para nós, de Minas Gerais, foi muito importante participar da 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido, porque temos buscado aprofundar esse debate dentro do MST, entendendo que boa parte do nosso território também faz parte do Semiárido e precisa de um olhar diferenciado sobre como pensar o desenvolvimento e a organização da produção nesse território. Conhecer as políticas específicas, os arranjos produtivos e os manejos próprios dessa realidade fortalece nossa atuação...**

**Ter a oportunidade de estar aqui junto com os estados do Nordeste, fazendo essa reflexão em conjunto, entendendo que Minas Gerais também compõe o Semiárido, é muito importante. Voltamos para nosso estado com o desafio de ampliar esse debate, compreendendo que temos um Semiárido diverso, com Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica, e que essa realidade exige formas próprias de produzir, conservar a natureza e organizar nossos territórios”**

## DIVERSIDADE DOS TERRITÓRIOS QUE COMPÕEM O SEMIÁRIDO

Acima, trechos da fala da educanda Paula, do MST de Minas Gerais. A troca de saberes entre os educandos da 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido, realizada na Paraíba, também evidenciou a diversidade dos territórios que compõem o Semiárido brasileiro e a importância de compreender suas especificidades. Para Paula, a escola representou uma oportunidade de aprofundar um debate que vem sendo construído no estado, reconhecendo que parte significativa do território mineiro também integra o Semiárido.

https://mst.org.br/2026/07/06/i-escola-de-agrofloresta-do-semiarido-fortalece-a-agroecologia-nos-territorios-de-reforma-agraria/

**Julho 2026**

Fotos: Ravi Pacheco



## 1ª ESCOLA DE AGROFLORESTA REFORÇA A ORGANIZAÇÃO POPULAR

A 1ª Escola de Agrofloresta do Semiárido consolidou-se como um importante espaço de formação política e técnica para fortalecer a produção agroecológica, ampliar o Plano Nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis e reforçar a organização popular nos territórios da Reforma Agrária. Ao reunir militantes de diferentes estados e promover o intercâmbio de conhecimentos, a iniciativa reafirmou a agrofloresta como estratégia de convivência com o Semiárido e de construção da Reforma Agrária Popular.

https://mst.org.br/2026/07/06/i-escola-de-agrofloresta-do-semiarido-fortalece-a-agroecologia-nos-territorios-de-reforma-agraria/

**Julho 2026**

Fotos: MST - PI




## CONAB ENTREGA SEMENTES, MANIVAS E COLHEITA DE ARROZ NO PIAUÍ

A Cooperativa Mista de Produção, Comercialização e Serviços do Campo (Cocampo), com sede principal em Teresina (PI), entregou sementes de arroz e manivas de mandioca para famílias assentadas em Buriti dos Lopes (PI), por meio do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA Sementes), da Conab e do governo federal. A Cocampo, por meio do presidente Josiel Silva, realizou a entrega de quase 10 mil kg de sementes de arroz e cerca de 2 mil kg de manivas de mandioca. Durante o ato, também foi entregue uma colheitadeira de arroz para as famílias do assentamento Josué de Castro, em Buriti dos Lopes (PI).

https://www.facebook.com/share/r/1AijBhbj2V/

**Julho 2026**

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco




## CINCO COMUNIDADES DO MST/PE SÃO CONTEMPLADAS PELO MECANIZA+

Durante a reunião da Coordenação Estadual do MST/PE, realizada no Centro de Formação Paulo Freire, localizado no assentamento Normandia, organizado pelo Movimento em Caruaru (PE), cinco áreas de Reforma Agrária Popular do MST/PE foram contempladas pelo programa Mecaniza+, da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), entregando tratoritos e implementos agrícolas. A iniciativa distribui kits de máquinas agrícolas do governo federal, vem para fortalecer as áreas de Reforma Agrária e da agricultura familiar.

https://www.facebook.com/share/r/1ECT2i5egx/

**Julho 2026**

Foto: Movimento Sem Terra Pernambuco




## “NÃO VAMOS RECUAR” – MST/PE AVANÇA NA PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

Diante do descumprimento do acordo em benefício de leilões irregulares, as famílias do acampamento Terra Sonhada em Resistência, organizadas pelo MST em Pombos (PE), resolveram retomar o avanço da produção de alimentos saudáveis no engenho Cachoeiras. A reação por parte dos proprietários foi agirem com intimidação e colocarem capangas no momento do corte da terra. “Não vamos recuar, exigimos a desapropriação imediata da terra!”

https://www.facebook.com/share/r/1ECT2i5egx/

**Julho 2026**

Foto: Anderson Stevens




## III FEIRA ESTADUAL DA REFORMA AGRÁRIA DO MST NO PERNAMBUCO

O MST realizou a III Feira Estadual da Reforma Agrária de Pernambuco. Durante quatro dias, camponeses de diversas regiões do estado ocuparam o Recife Antigo (PE) para apresentar à população a diversidade da produção dos assentamentos da Reforma Agrária Popular – produtos in natura, frutas, verduras, legumes, proteínas, alimentos beneficiados, frios, mudas, plantas ornamentais e artesanato, e praça de alimentação com a tradicional culinária da terra – fortalecendo o diálogo entre quem produz alimentos saudáveis e quem os consome.

https://mst.org.br/2026/07/21/iii-feira-da-reforma-agraria-reune-producao-camponesa-debates-e-cultura-popular-em-recife/

**Julho 2026**

Fotos: Movimento Sem Terra Pernambuco







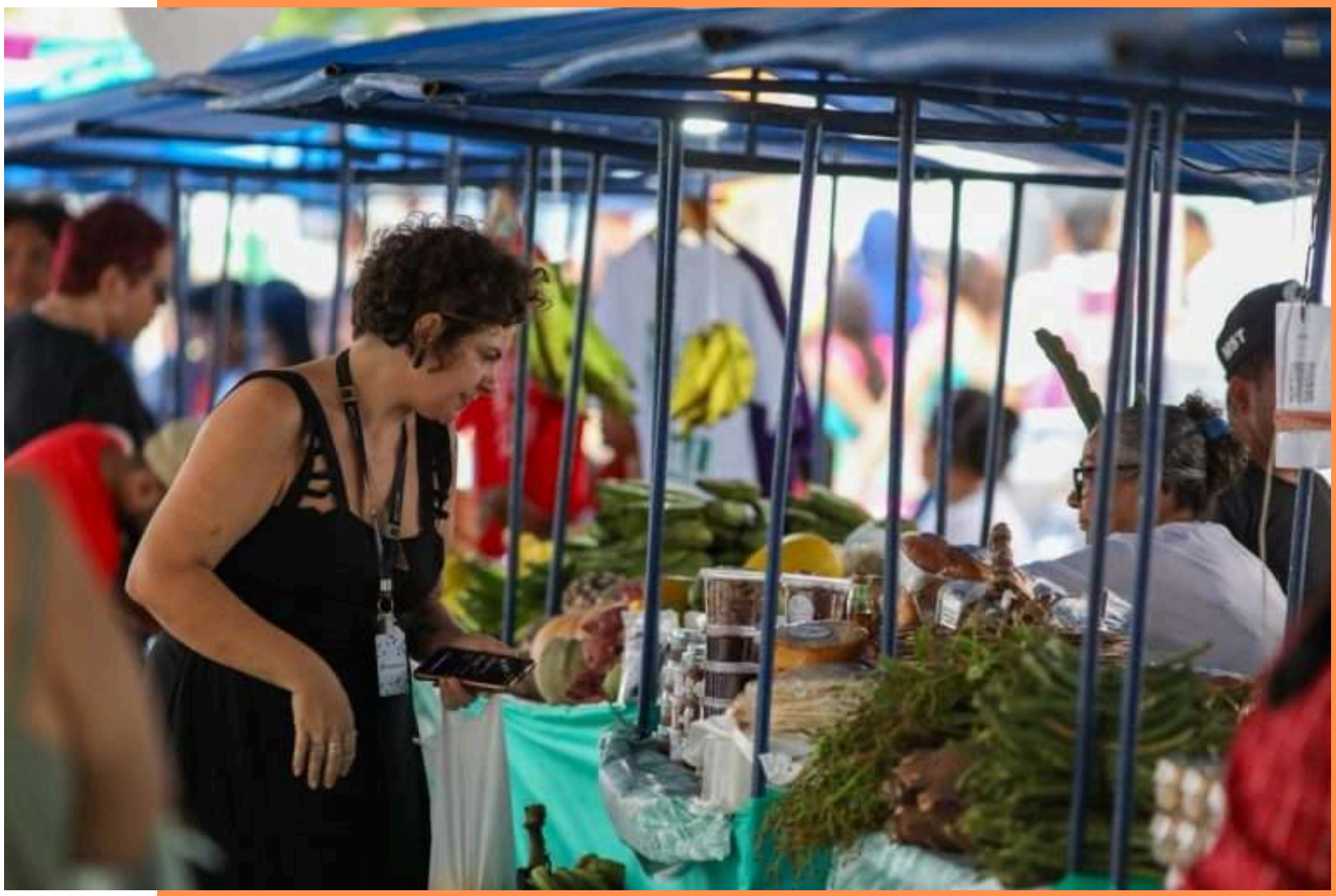
**RECIFE (PE) – MST DEBATE “OS DESAFIOS DA COMERCIALIZAÇÃO”**

A programação da III Feira da Reforma Agrária do MST Pernambuco contou com a mesa de debate “Os desafios da comercialização”, reunindo amigos, militantes, feirantes e camponeses para refletir sobre os caminhos para fortalecer a produção da Reforma Agrária e ampliar o acesso aos mercados institucional e de caráter popular. A atividade abordou os principais desafios enfrentados pelas cooperativas, associações e famílias assentadas na comercialização da produção, além da importância das políticas públicas, da organização coletiva, por meio das cooperativas e com centralidade na cooperação.

https://www.facebook.com/share/p/1BXurw3ZVP/

**Julho 2026**

Foto: Anderson Stevens



## III FEIRA ESTADUAL DO MST/PE REÚNE DEBATES, CULTURA E FORMAÇÃO

A III Feira Estadual da Reforma Agrária do MST de PE contou com ciranda infantil, área de cuidados em saúde, apresentações culturais e locais destinados a debates e atividades de formação. Mais do que um espaço de comercialização, a feira reafirma o compromisso do MST com a construção da Reforma Agrária Popular, apresentando à sociedade a capacidade produtiva dos assentamentos e a importância da agricultura familiar na produção de alimentos saudáveis, livres de venenos e voltados para a soberania alimentar. Saiba mais no link abaixo.

https://mst.org.br/2026/07/21/iii-feira-da-reforma-agraria-reune-producao-camponesa-debates-e-cultura-popular-em-recife/

**Julho 2026**

Foto: Baobab



## DF – INICIATIVA DE IA DO MST É ESCOLHIDA PELO GOVERNO DA CHINA

O Laboratório de Agroecologia Familiar Digital, situado em Brasília (DF), foi escolhido pelo governo da China como uma das tecnologias de Inteligência Artificial desenvolvidas pelo país que beneficiam o mundo. O Laboratório é desenvolvido pelo MST em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade de Agricultura da China (UAC) e a Associação Internacional para a Cooperação Popular (Baobab).

https://mst.org.br/2026/07/24/iniciativa-do-mst-e-escolhida-pela-china-como-um-dos-dez-melhores-exemplos-de-como-a-ia-pode-beneficiar-o/

**Julho 2026**

Foto: EBC




**EXPANSÃO DO AGRONEGÓCIO – ECOCÍDIO NO PANTANAL**

A conversão de áreas nativas em pastagens, os incêndios criminosos e a expansão do agronegócio colocam em risco a maior planície alagada do planeta. Nas últimas décadas, o bioma perdeu mais de 10% de sua vegetação nativa e cerca de 80% de sua água superficial. Defender o Pantanal é defender a biodiversidade, a água, os povos que vivem no território e o futuro do país. Não há produção sem natureza. Leia o artigo completo no site do MST.

https://mst.org.br/2026/07/23/ecocidio-no-pantanal/

**Julho 2026**

Foto: Alí Nacif



## COOPERTRAC VISITA AGROINDÚSTRIA DO PEQUI EM QUILOMBO DE MG

A equipe técnica da Cooperativa de Trabalho da Agricultura Camponesa de Minas Gerais (Coopertrac), organizada pelo MST/MG, realizou uma visita à Comunidade Quilombola de Pontinha, em Paraopeba, na região Central de Minas Gerais. A atividade aconteceu na agroindústria Pontinha de Sabor e reuniu integrantes da cooperativa e representantes de diferentes áreas de atuação para conhecer a experiência construída no território, fortalecer a troca de conhecimentos e dialogar sobre produção, beneficiamento e organização coletiva.

https://mst.org.br/2026/07/10/agroindustria-do-pequi-no-quilombo-pontinha-recebe-visita-tecnica-da-coopertrac-em-minas-gerais/

Julho 2026

**“A visita contribui muito para a equipe técnica e para as pessoas que acompanharam a atividade. Estamos em um processo de estruturação de entrepostos na área de atuação da Coopertrac, e conhecer a Pontinha de Sabor nos permitiu compreender a funcionalidade da estrutura, os processos de beneficiamento, a gestão coletiva e a forma como a comunidade organiza esse trabalho. É uma experiência que queremos levar para os espaços que estamos construindo junto às famílias assentadas...**

**Conhecer o trabalho desenvolvido dentro da comunidade quilombola foi muito enriquecedor. Para além da agroindústria, conhecemos a organização da comunidade e da família que conduz esse trabalho. Essas trocas entre comunidades tradicionais, assentamentos da Reforma Agrária Popular e povos originários fortalecem os conhecimentos construídos nos territórios e ajudam a manter vivos esses saberes”**

## TÉCNICA DA COOPERTRAC DESTACA A TROCA ENTRE OS TERRITÓRIOS

Acima, trechos da fala da técnica da Coopertrac, Caroline Alves, em visita à agroindústria Pontinha de Sabor, em Paraopeba (MG). Ela contribuiu para o processo de estruturação dos entrepostos que estão sendo construídos junto às famílias assentadas na área de atuação da cooperativa organizada pelo MST/MG. Ao falar sobre o significado da visita, Caroline destacou que a troca entre os territórios também fortalece quem atua no acompanhamento técnico.

https://mst.org.br/2026/07/17/4o-seminario-fortalece-integracao-do-programa-popular-de-agroecologia-na-bacia-do-vale-do-rio-doce/

**Julho 2026**

Foto: Alí Nacif




## TROCA DE CONHECIMENTO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE PONTINHA

A visita à Comunidade Quilombola de Pontinha, em Paraopeba (MG), reafirma o compromisso da Coopertrac, organizada pelo MST/MG, com a troca de saberes e conhecimentos entre os territórios e com o fortalecimento das experiências construídas pelas comunidades quilombolas e pelas famílias da Reforma Agrária Popular. A partir da organização coletiva, essas experiências seguem produzindo alimentos, gerando trabalho, fortalecendo a agroindustrialização e construindo autonomia nos territórios de Minas Gerais.

https://mst.org.br/2026/07/10/agroindustria-do-pequi-no-quilombo-pontinha-recebe-visita-tecnica-da-coopertrac-em-minas-gerais/

**Julho 2026**

Foto: Agatha Azevedo




## MST CRIA NOVA COOPERATIVA AGROECOLÓGICA EM MINAS GERAIS

A Regional Metropolitana do MST em Minas Gerais realizou o seminário de fundação da Cooperativa Camponesa de Produção Agroecológica (Compa), em que foi debatida a importância do cooperativismo e do processo cooperado de produção, reafirmando a cooperação como um dos pilares da organização do MST. A iniciativa tem como objetivo organizar a produção em seis territórios da Reforma Agrária Popular, organizados pelo Movimento no Médio Paraopeba e na região metropolitana de Belo Horizonte, fortalecendo a cooperação, a agroecologia e a comercialização coletiva.

https://www.facebook.com/share/p/19DTFQitBE/

**Julho 2026**

Foto: Agatha Azevedo



## COMERCIALIZAÇÃO, BENEFICIAMENTO E PROCESSAMENTO DA PRODUÇÃO

Além da produção de ovos, nas seis áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/MG no Médio Paraopeba e Região Metropolitana de BH, a Cooperativa Camponesa de Produção Agroecológica (Compa) pretende comercializar frutas e verduras, fazendo beneficiamento e processamento da produção. Existem também propostas produtivas na linha da panificação e da atividade gastronômica, que serão organizadas a partir da consolidação da cooperativa. A criação da Compa representa mais um passo no fortalecimento da organização coletiva e da Reforma Agrária Popular em Minas Gerais.

https://www.facebook.com/share/p/19DTFQitBE/

**Julho 2026**

Foto: MST MG



## SEMINÁRIO FORTALECE A INTEGRAÇÃO NA BACIA DO VALE DO RIO DOCE

O MST em Minas Gerais realizou o 4º Seminário de Integração do Programa Popular de Agroecologia na Bacia do Vale do Rio Doce. A atividade aconteceu no Centro de Formação Francisca Veras, no assentamento Oziel Pereira Alves, organizado pelo Movimento em Governador Valadares (MG). O objetivo foi fortalecer a integração entre as ações desenvolvidas pelo Programa, acolher quem está chegando e aprofundar o debate sobre a retomada econômica agroecológica dos assentamentos de Reforma Agrária Popular.

https://mst.org.br/2026/07/17/4o-seminario-fortalece-integracao-do-programa-popular-de-agroecologia-na-bacia-do-vale-do-rio-doce/

Julho 2026

**“O Programa Popular de Agroecologia agrega três eixos de atuação: o ambiental, com ações da cadeia da restauração florestal; o educacional, com o fortalecimento da formação em agroecologia; e o produtivo, com o fortalecimento do cooperativismo, da cadeia produtiva da hortifruticultura e da transição agroecológica, fortalecendo a Reforma Agrária Popular”**

## COORDENADORA DESTACA OS EIXOS DE ATUAÇÃO DO PROGRAMA

Acima, trecho da fala de Maíra Santiago, do setor de Produção do MST no estado mineiro e coordenadora do Programa Popular de Agroecologia na Bacia do Vale do Rio Doce. Ela reafirmou o caráter antagônico da iniciativa diante da ofensiva do capital na região e explicou os eixos de atuação durante o 4º Seminário de Integração do Programa Popular de Agroecologia na Bacia do Vale do Rio Doce, realizado em Minas Gerais. A atividade busca fortalecer a integração entre as ações desenvolvidas pelo programa.

https://mst.org.br/2026/07/17/4o-seminario-fortalece-integracao-do-programa-popular-de-agroecologia-na-bacia-do-vale-do-rio-doce/

**Julho 2026**

Foto: Arquivo MST em MG




**MST REALIZA IX ENCONTRO DE EDUCADORES DA REFORMA AGRÁRIA**

O MST em Minas Gerais promoveu o IX Encontro Estadual de Educadores da Reforma Agrária, reunindo militantes e parceiros para debater os desafios da educação do campo e fortalecer a formação política e pedagógica. A atividade aconteceu no Centro de Formação Francisca Veras, em Governador Valadares (MG), e contou com uma programação de debates sobre conjuntura política, pedagogia do movimento, educação antirracista, enfrentamento à LGBTfobia, agroecologia, cultura, arte e auto-organização. Saiba mais no link abaixo.

https://mst.org.br/2026/07/28/em-mg-mst-realiza-ix-encontro-estadual-das-educadoras-e-educadores-da-reforma-agraria/

Julho 2026

**“O nosso encontro tem como objetivo dar mais um passo no fortalecimento do projeto educativo do MST e valorizar os sujeitos que, diariamente, constroem os espaços educativos nas escolas, nas cirandas infantis, nos cursos e em diferentes processos formativos do Movimento...**

**Vamos aprofundar nossa compreensão sobre a metodologia dos Círculos de Cultura, planejar o ciclo de cultura de 2026 e refletir sobre o trabalho político-pedagógico desenvolvido com crianças, adolescentes, jovens e adultos nos diferentes espaços de organização da educação”**

## DIRIGENTE DESTACA O FORTALECIMENTO DO PROJETO EDUCATIVO DO MST

Acima, trechos da fala de Matilde Lima, da direção do Setor de Educação do MST em Minas Gerais. Para ela, o IX Encontro Estadual representa um momento estratégico para fortalecer o projeto educativo construído pelo Movimento ao longo de sua trajetória. Segundo Matilde, a programação também busca contribuir para a leitura crítica da conjuntura atual, fortalecer as escolas do campo e planejar as ações pedagógicas para o próximo período.

https://mst.org.br/2026/07/28/em-mg-mst-realiza-ix-encontro-estadual-das-educadoras-e-educadores-da-reforma-agraria/

**Julho 2026**

Foto: Iris Pacheco




## IX ENCONTRO DO MST – EDUCAÇÃO PÚBLICA, POPULAR E EMANCIPADORA

Entre os destaques do IX Encontro Estadual de Educadores da Reforma Agrária, realizado pelo MST/MG, estão a participação da educadora Roseli Caldart, em videoconferência sobre a Pedagogia do Movimento, além de especialistas e militantes que abordarão temas como racismo estrutural, gênero e sexualidade, círculos de cultura e o plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis.

https://mst.org.br/2026/07/28/em-mg-mst-realiza-ix-encontro-estadual-das-educadoras-e-educadores-da-reforma-agraria/

**Julho 2026**

Foto: MST - RJ




## IMPLANTAÇÃO DE MANDALA AGROECOLÓGICA EM MACAÉ (RJ)

O PDS Osvaldo de Oliveira, organizado pelo MST em Macaé (RJ), deu mais um passo na construção de um território de cuidado com a natureza e produção de alimentos saudáveis com a implantação da mandala agroecológica. A atividade integrou a programação da Jornada da Natureza, fortalecendo a agroecologia, a organização coletiva e a relação harmoniosa entre produção, biodiversidade e preservação ambiental. Cada muda plantada representa um compromisso com a Reforma Agrária Popular, com a soberania alimentar e com um futuro em que a terra seja cuidada por quem nela vive e trabalha.

https://www.facebook.com/share/r/19PEJkAnzP/

**Julho 2026**

Foto: MST - RJ




**MST DO RIO DE JANEIRO – 30 ANOS DE LUTA, MEMÓRIA E ESPERANÇA**

Na abertura do Arraiá da Reforma Agrária Popular, foram celebrados os 30 anos do MST no Rio de Janeiro com um ato político que reafirmou a história de resistência e renovou o compromisso do Movimento com a Reforma Agrária Popular. Da primeira ocupação, em 1996, em Campos dos Goytacazes (RJ), até os dias de hoje, o MST segue organizando famílias, produzindo alimentos saudáveis, formando sua militância e defendendo a terra, a natureza e a vida. E encerrou a Jornada da Natureza com a certeza de que a luta é coletiva e continua. “Seguiremos ocupando, plantando, lutando e semeando. Viva a luta pela terra!”

https://www.facebook.com/share/p/1BnbKEoQNJ/

Julho 2026

Foto: Raul Miranda



## SÃO BERNARDO – CURSO SOBRE SOBERANIA ALIMENTAR E AGROECOLOGIA

O MST, em parceria com o Núcleo de Estudos em Agroecologia e Produção Orgânica da Universidade Federal do ABC (NEA/UFABC), realizou mais uma etapa de curso de extensão sobre Soberania Alimentar Popular e Agroecologia na sede da Associação de Moradores do Cafezal, em São Bernardo do Campo (SP), onde o MST historicamente se inseriu no trabalho de base por meio do Núcleo Urbano Carlos Marighella. Participaram agricultores, gestores públicos, educadores populares, docentes e discentes da Universidade Federal do ABC (UFABC), que também visitaram a Biblioteca Popular Carlos Marighella, na sede da Associação.

https://www.facebook.com/share/p/1RGiUmrb2H/

**Foto:** Juventude Sem Terra-SP




## EUCLIDES DA CUNHA PAULISTA (SP) – COOPERCAMPO: A FORÇA DO CAMPO

A Cooperativa Camponesa do Pontal (Coopercampo), organizada pelo MST em Euclides da Cunha Paulista (SP), produziu card convidando as famílias associadas para o Encontro com Assentados e Assentadas, que foi realizado no Anfiteatro de Euclides da Cunha Paulista. Entre a pauta, conversaram sobre: renegociação de dívidas; acesso ao PRONAF A; e fortalecimento de sua produção de alimentos saudáveis e organização coletiva.

https://www.facebook.com/share/p/1Bhcjyom7G/

**Julho 2026**

**Foto:** Guilherme Guilherme




Fotos: Guilherme Guilherme

**SÃO PAULO (SP) – 24 ANOS DA COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA**

A ocupação do MST na maior cidade do país chega aos seus 24 anos. No dia 22 de julho de 2002, a bandeira do MST tremulava alto na capital paulista. Ali, na região de Perus, foi criada a Comuna da Terra Irmã Alberta, que, ao longo dessas duas décadas e meia, tem mostrado ao país que é possível produzir alimentos saudáveis até a mesa dos trabalhadores da cidade. Abaixo, carrossel de imagens.

https://www.facebook.com/share/p/1Bhcjyom7G/

# Julho 2026

Foto: Rafael Mafra

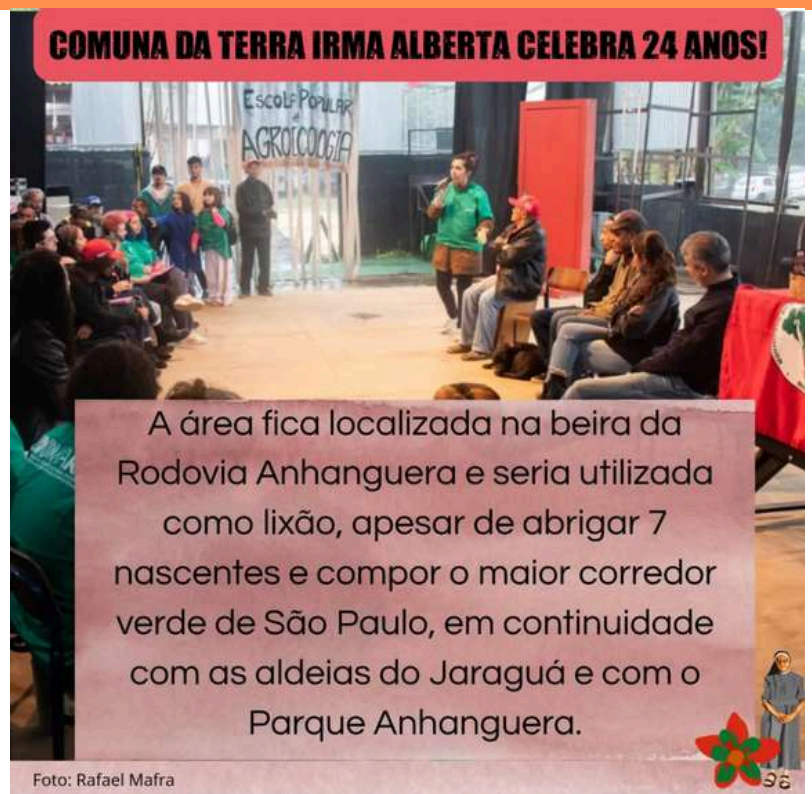



Foto: Sheila Melo



**Julho 2026**

Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP




## SP – CURSO GALINHAS POEDEIRAS NO ACAMPAMENTO MARIELLE VIVE

O MST, em parceria com o Instituto Brasil Orgânicos, Instituto Paul Singer e Rede Livres, realizou o Curso Galinhas Poedeiras com manejo agroecológico no acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP). O professor Romeu Matos Leite, médico veterinário, consultor da ONU para questões da fome, que já atendeu os indígenas do Xingu e povos da África, ministrou o curso, levando muitas questões importantes para a criação de galinhas. Abaixo, imagens.

https://www.facebook.com/share/p/19KgzLxV1N/

# Julho 2026

Fotos: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP






**Julho 2026**

Fotos: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP





## EM VALINHOS (SP), HORTA MANDALA DO ACAMPAMENTO MARIELLE VIVE

O acampamento Marielle Vive, organizado pelo MST em Valinhos (SP), abriga cerca de mil famílias que lutam por Reforma Agrária Popular, desde abril de 2018. Desde o início, produzem alimentos saudáveis por meio de práticas de agroecologia. A Horta Mandala do acampamento Marielle Vive é um espaço agroecológico de mil metros quadrados, que cultiva mais de 30 espécies de hortaliças sem veneno para alimentar as famílias locais e promover a resistência popular.

https://www.facebook.com/share/p/1EihYFDG3a/

**Julho 2026**

Foto: Mídia Sem Terra




**RIO BONITO DO IGUAÇU (PR) – 30 ANOS DE LUTAS DO POVO SEM TERRA**

Há 30 anos, milhares de famílias organizadas pelo MST romperam as cercas do latifúndio e iniciaram uma das maiores conquistas da luta pela terra no Paraná. Em Rio Bonito do Iguaçu, na região centro-sul do Paraná, nas antigas áreas da Giacomet Marodin/Araupel, onde antes havia concentração de terra, violência e monocultivo, hoje existem comunidades, assentamentos, escolas, cooperativas, produção de alimentos, agroecologia e vida digna para mais de 5.500 famílias camponesas. Abaixo, cards dessa história de luta, resistência e vitória do povo.

https://mst.org.br/2026/05/26/mst-transforma-um-dos-maiores-latifundios-do-sul-do-brasil-em-territorio-da-reforma-agraria/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






# Julho 2026

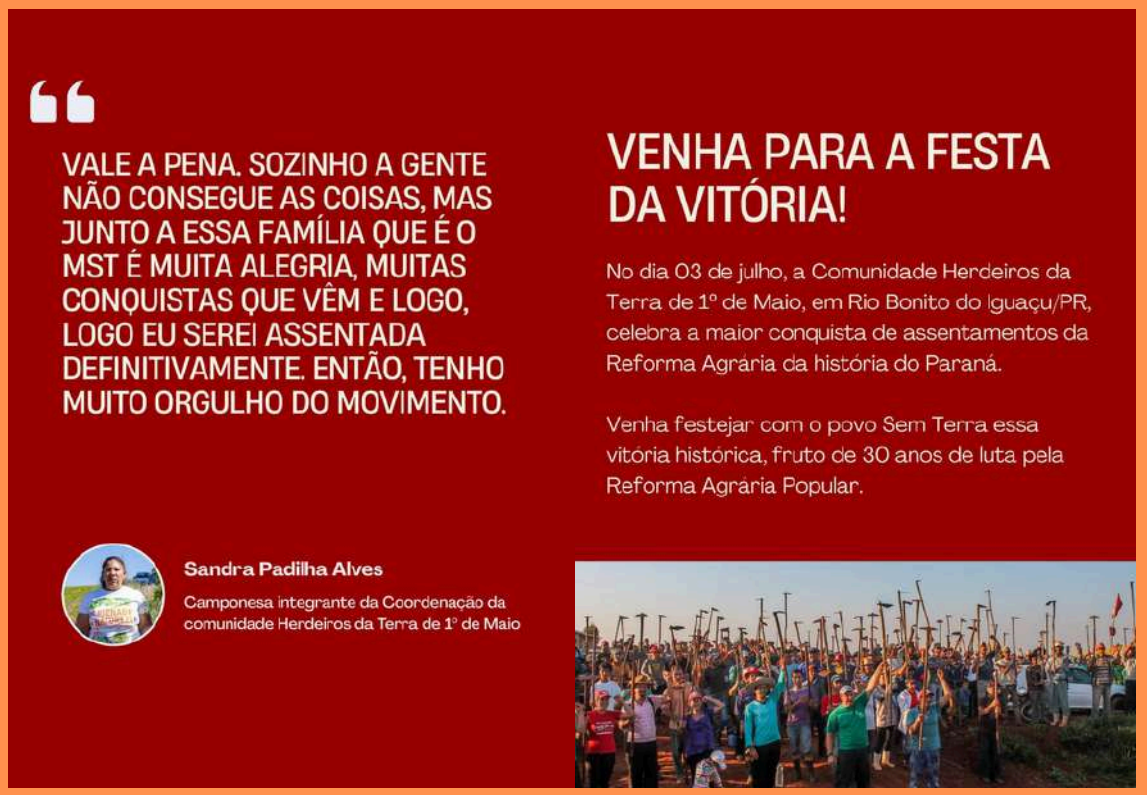
Fotos: Mídia Sem Terra






# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






**Julho 2026**

Foto: Mídia Sem Terra




## PR – MST CELEBRA A CRIAÇÃO DE TRÊS NOVOS ASSENTAMENTOS

O MST celebrou uma conquista histórica: a criação de 3 novos assentamentos no maior complexo da Reforma Agrária da América Latina. São 33 mil hectares destinados à Reforma Agrária e cerca de 2 mil famílias sem terra conquistando o acesso definitivo à terra, após mais de 10 anos de resistência das comunidades e uma luta que começou em 1996, nas áreas da antiga Araupel. Abaixo, carrossel de imagens com falas e momentos que marcaram a Festa da Vitória, realizada na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu (PR).

https://mst.org.br/2026/07/03/com-presenca-de-autoridades-mst-realiza-festa-historica-de-criacao-de-assentamentos-em-rio-bonito-iguacu-pr/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra

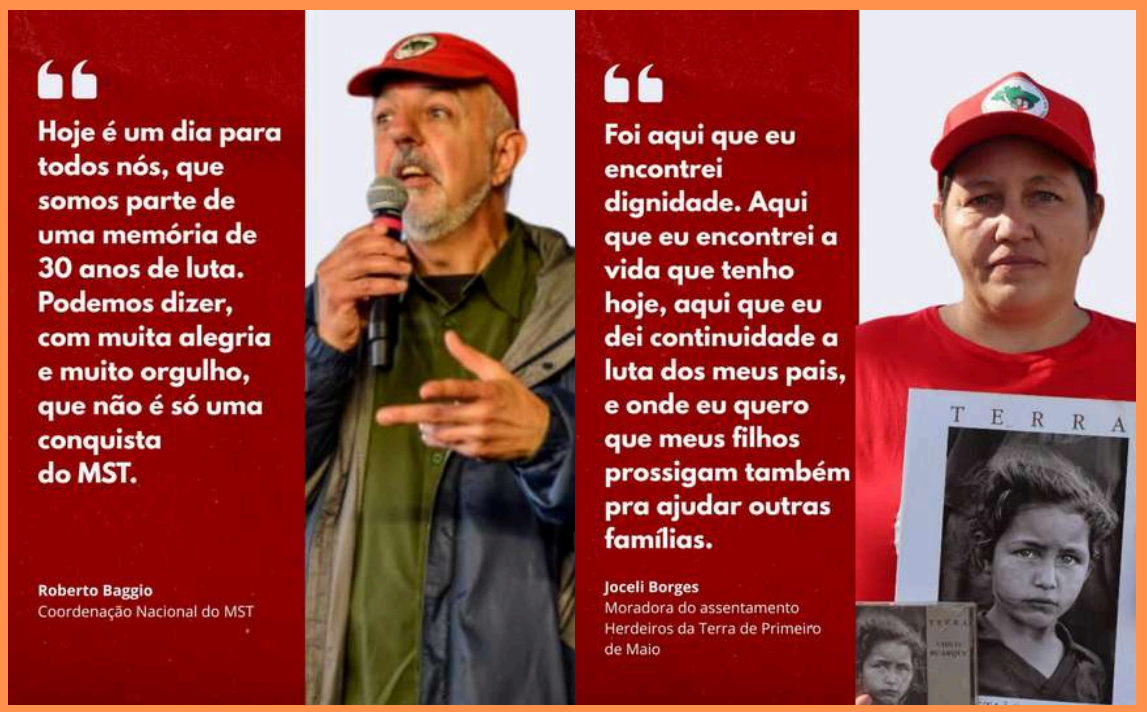





# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






**Julho 2026**

Foto: Mídia Sem Terra




## MST/PR CELEBRA A MAIOR CONQUISTA DE ASSENTAMENTOS DA HISTÓRIA

O MST realizou a Festa da Vitória da Reforma Agrária, na Comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, em Rio Bonito do Iguaçu (PR), para celebrar a conquista definitiva de 3 novos assentamentos: Herdeiros da Terra de 1º de Maio, Dom Tomás Balduíno e Palestina Livre. A celebração contou com a presença da ministra do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Fernanda Machiaveli, do presidente do Incra, César Aldrighi, parlamentares, movimentos sociais e milhares de famílias camponesas. Abaixo, imagens que apresentam os detalhes dessa vitória histórica, fruto de décadas de luta, resistência e organização coletiva.

https://www.facebook.com/share/p/1LBgne1S1x/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






**Julho 2026**

Foto: Mídia Sem Terra




## PR – A REFORMA AGRÁRIA PRODUZ. E A FEIRA DA VITÓRIA MOSTROU ISSO!

Na Festa da Vitória, realizada na comunidade Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizada pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR), a Feira da Reforma Agrária apresentou a força da produção das famílias Sem Terra no Paraná. São: 329 assentamentos; 58 escolas do campo; 25 cooperativas e associações; 26 agroindústrias; e 40 mil toneladas de alimentos comercializadas em 2025. Essa produção abastece 13.898 instituições em 317 municípios paranaenses. A Feira da Reforma Agrária é a demonstração de que a terra conquistada produz alimentos saudáveis, gera trabalho, renda, cooperação e soberania alimentar.

https://www.facebook.com/share/p/1D2FeuPvtH/

**Julho 2026**

Foto: Mídia Sem Terra




## DIA DE FESTA NA COMUNIDADE DOM TOMÁS BALDUÍNO, NO PARANÁ

O MST celebrou 11 anos de uma história construída com luta, organização popular e esperança. Onde antes havia latifúndio e monocultivo, as famílias sem terra fizeram nascer comunidade, escola, produção de alimentos, agrofloresta e cuidado com a natureza. As famílias do assentamento Dom Tomás Balduíno, organizadas pelo Movimento em Quedas do Iguaçu (PR), construíram uma linda caminhada coletiva. Que a força, a união e a esperança que fizeram nascer esse território sigam florescendo por muitos anos. Abaixo, cards que apresentam um pouco mais dessa trajetória de resistência, conquista e vida em comunidade.

https://www.facebook.com/share/p/1LBgne1S1x/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra




**PARANÁ – A VITÓRIA TEM HISTÓRIA: PARTE 2**

O assentamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizado pelo MST nos municípios de Rio Bonito do Iguaçu (PR) e Nova Laranjeiras (PR), carrega uma grande força de quem ocupou, resistiu, produziu e construiu vida onde antes havia latifúndio. Depois de 12 anos de luta, 1.123 famílias conquistaram definitivamente o assentamento. Uma história feita de organização popular, educação, trabalho coletivo, produção de alimentos, cuidado com a natureza e reconstrução diante das dificuldades. Abaixo, cards que apresentam mais essa história de luta e vitória.

https://www.facebook.com/share/p/18U8wNzQZk/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






**Julho 2026**

Fotos: Mídia Sem Terra






# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






# Julho 2026

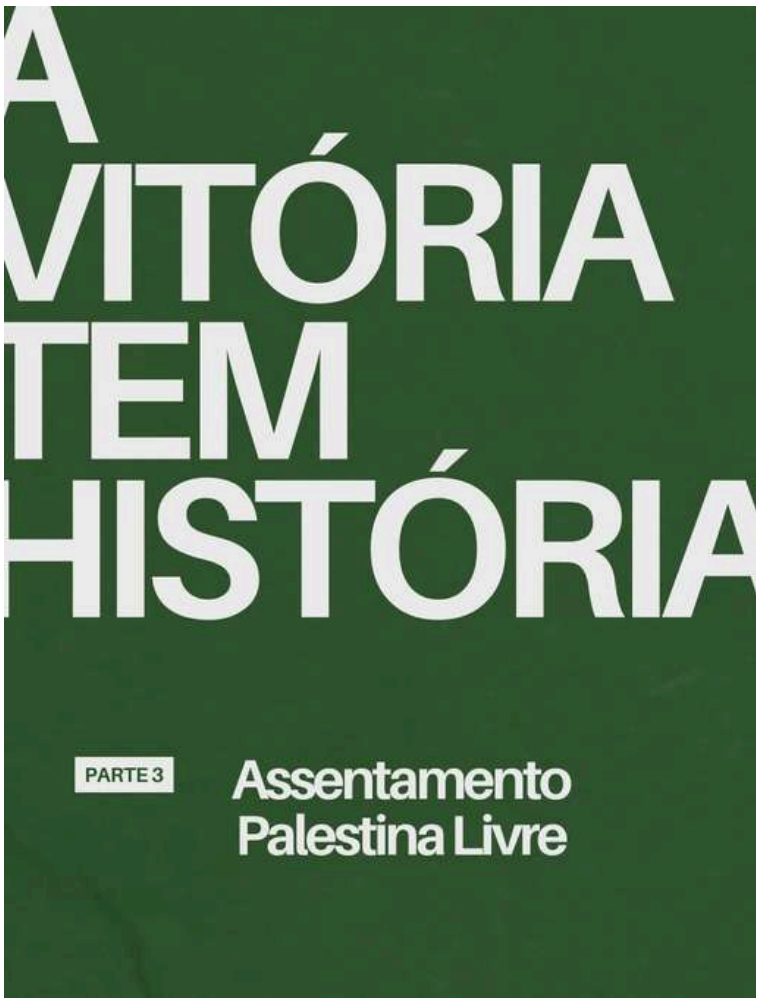
Fotos: Mídia Sem Terra






Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra







**PARANÁ – A VITÓRIA TEM HISTÓRIA: PARTE 3**

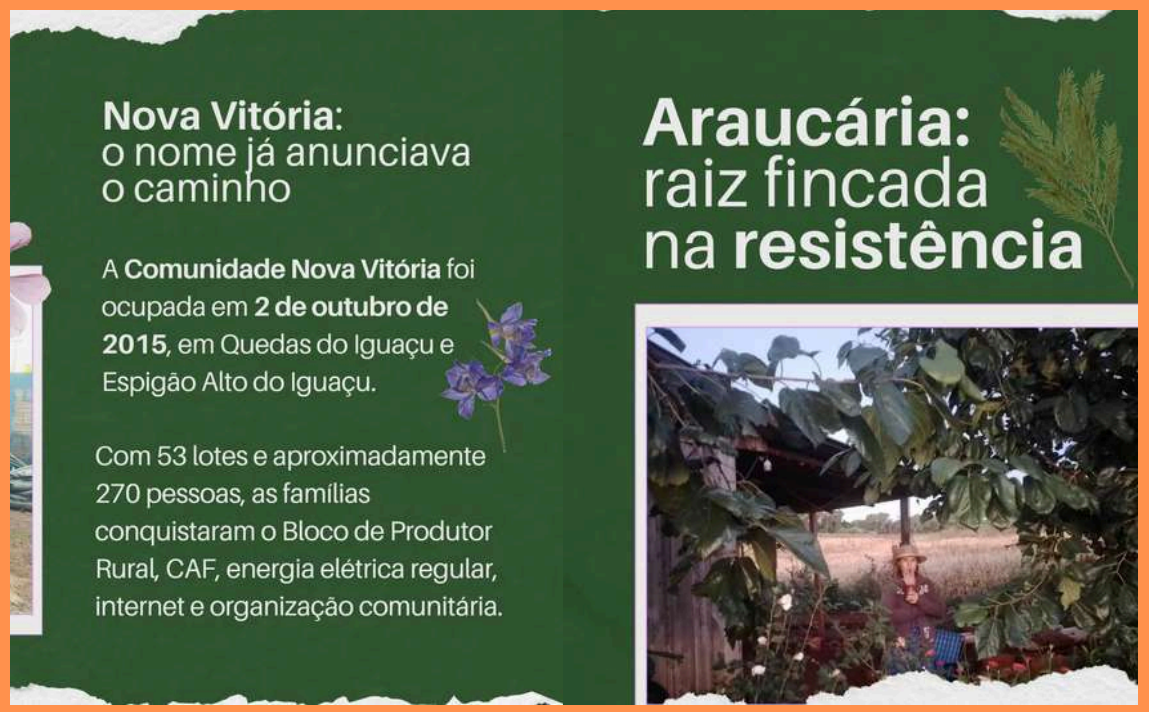
Duas comunidades, uma só luta: Palestina Livre. Em Quedas do Iguaçu e Espigão Alto do Iguaçu, famílias Sem Terra transformam anos de resistência em território conquistado. O Assentamento Palestina Livre nasce da união das comunidades Nova Vitória e Araucária, que agora seguem juntas na construção da Reforma Agrária Popular. Da ocupação à produção de alimentos, as famílias mostram que a terra conquistada cumpre sua função social: alimenta, gera renda, fortalece a vida comunitária e produz diversidade no campo, com trigo, aveia, feijão, milho, frutas, hortaliças, leite, mel e criação de animais. Abaixo, cards.

https://www.facebook.com/share/p/1G5AENMRJB/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra



**Julho 2026**

Fotos: Mídia Sem Terra






**Julho 2026**

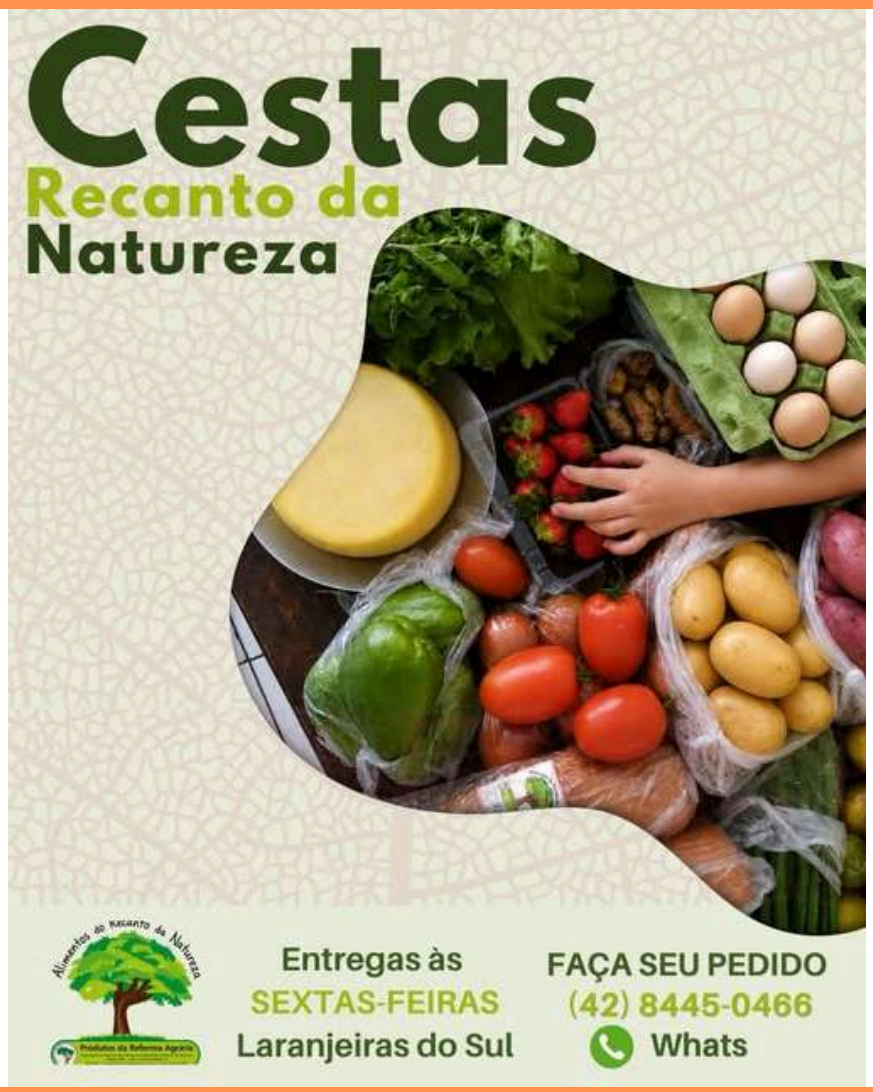
Fotos: Mídia Sem Terra






**Julho 2026**

Foto: Assentamento Recanto da Natureza




**CESTAS DE ALIMENTOS DO RECANTO DA NATUREZA ESTÃO DE VOLTA!**

A Associação Terra Livre – Produtos da Reforma Agrária Popular – retomou a comercialização de Cestas de Alimentos Recanto da Natureza. São produtos agroecológicos certificados pela Rede Ecovida e produtos tradicionais produzidos pelas famílias do Assentamento Recanto da Natureza, organizado pelo MST em Laranjeiras do Sul (PR). Os pedidos são realizados de acordo com a lista de produtos enviada semanalmente pelo WhatsApp, e as entregas são realizadas nas residências, todas as sextas-feiras.

https://www.facebook.com/share/p/1F4kmgFWA8/

**Julho 2026**

Foto: Jovana Cestille




## GRUPO INTERNACIONALISTA EM VIVÊNCIA NO ASSENTAMENTO ELI VIVE

As famílias do assentamento Eli Vive, organizadas pelo MST em Londrina (PR), receberam a visita de um grupo internacionalista da Dinamarca, Holanda, País Basco, Catalunha, Espanha e Estados Unidos. Foi um momento de trocas sobre agroecologia e sustentabilidade. A militante do MST, Jovana Cestille, que é assentada no Eli Vive, acompanhou a turma no Dia de Vivência. Theus, filho de assentados do Eli Vive, mandou super bem como tradutor.

https://www.facebook.com/share/18zM9WRG3N/

Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra







**COPAVI: 33 ANOS – CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO COLETIVO**

A Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória (Copavi), situada em Paranacity (PR), completou 33 anos de fundação e construção de um projeto coletivo, que mostra a cada dia que a luta construída pelas suas famílias assentadas e por todo o MST para a realização da Reforma Agrária Popular é necessária e essencial para consolidação de uma sociedade mais justa no campo e na cidade. Ao longo destes 33 anos, a Copavi e suas famílias, orientadas pelos princípios do Movimento, mostram na sua prática cotidiana o que é possível com a realização plena da Reforma Agrária Popular. Abaixo, cards.

https://www.facebook.com/share/p/17wTUt3ygq/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






## Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






Julho 2026

Foto: RPC




**PARANÁ – DO ASSENTAMENTO 8 DE ABRIL PARA TODO O BRASIL**

O Assentamento 8 de Abril, organizado pelo MST em Jardim Alegre (PR), foi destaque na edição do último sábado do programa Plug (@plug_rpc), da RPC (afiliada da Rede Globo no Paraná), que mostra cidades, histórias de vida, turismo, aventuras e receitas típicas do estado. A reportagem apresentou a experiência da Cooperativa de Comercialização Camponesa Vale do Ivaí (Cocavi), sediada no assentamento e responsável pela primeira agroindústria cooperativada do Brasil voltada ao beneficiamento de ovos caipiras e orgânicos.

https://www.facebook.com/share/v/1BgLL6Xpyr/

**Julho 2026**

Fotos: Mídia Sem Terra







## ESCOLA DE FORMAÇÃO DO COLETIVO ESTADUAL DE MULHERES DO MST/PR

Cerca de 60 mulheres de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST/PR, participaram, durante o mês de julho, da segunda etapa da Escola de Formação do Coletivo Estadual de Mulheres do MST. As atividades aconteceram na Escola Milton Santos, organizada pelo Movimento em Maringá (PR), e contaram com visitas de campo em Londrina (PR), reunindo mulheres de diferentes regiões do Paraná em um processo coletivo de estudo, troca de experiências e fortalecimento da organização.

https://www.facebook.com/share/p/1DMxWJynFA/

**Julho 2026**

Fotos: Mídia Sem Terra







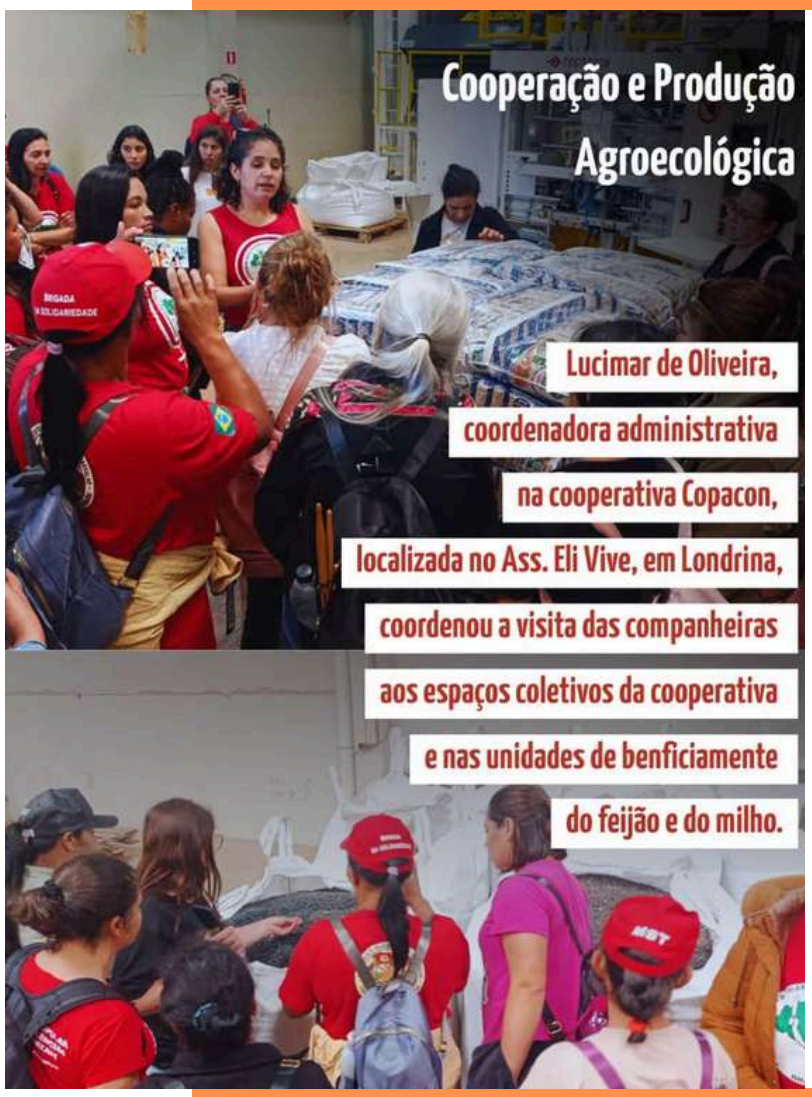
## MULHERES DO MST FORTALECEM A AGROECOLOGIA E A COOPERAÇÃO

Realizada em cooperação com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Londrina, a Escola de Formação do Coletivo Estadual de Mulheres do MST na Escola Milton Santos, organizada pelo Movimento em Maringá (PR), integra a metodologia da alternância, dimensão formativa do MST que articula o tempo de estudo com a vivência nos territórios. Nesta etapa, o eixo central dos debates foi a agroecologia e a cooperação a partir do protagonismo das mulheres, aprofundando reflexões sobre seu papel na produção de alimentos saudáveis, na construção da cooperação e no fortalecimento dos princípios organizativos do Movimento.

https://www.facebook.com/share/p/1DMxWJynFA/

**Julho 2026**

Foto: Mídia Sem Terra







**PR – MULHERES DO MST FORTALECEM OS SABERES E A INTEGRAÇÃO**

Ao longo de cinco dias de atividades da Escola de Formação do Coletivo Estadual de Mulheres do MST – realizada em cooperação com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), Campus Londrina, na Escola Milton Santos, organizada pelo Movimento em Maringá (PR) – as mulheres participaram de formações, oficinas, visitas de campo e atividades culturais, fortalecendo a partilha de saberes, a integração entre os territórios e a construção coletiva de uma agricultura baseada na agroecologia, na cooperação e na luta pela Reforma Agrária Popular. Abaixo, cards.

https://www.facebook.com/share/p/1DMxWJynFA/

# Julho 2026

Fotos: Mídia Sem Terra






**Julho 2026**

Foto: Aarap Canguçu Associção




**CANGUÇU (RS) – 37 ANOS DA CONQUISTA DO ASSENTAMENTO 12 DE JULHO**

Ao longo de seus 37 anos de história, o assentamento 12 de Julho, organizado pelo MST em Canguçu (RS), consolidou-se como uma comunidade rural organizada, investindo na produção de alimentos, no cooperativismo, na educação e na melhoria da qualidade de vida das famílias. A produção diversificada, com destaque para grãos, leite, hortaliças e outras culturas da agricultura familiar, contribui para o desenvolvimento econômico de Canguçu, município reconhecido como a Capital Nacional da Agricultura Familiar. Neste mês, a comunidade celebrou os 37 anos da conquista do assentamento 12 de Julho.

https://www.facebook.com/share/p/19EkxiSS1j/

**Julho 2026**

Foto: Divulgação




## RS – DEBATE: REDUZIR EMISSÕES DE METANO NO CULTIVO DE ARROZ

Durante o debate “Menos Metano, Mais Futuro: segurança alimentar e inovação no cultivo de arroz”, realizado pela organização Uma Gota no Oceano na Semana de Ação Climática de Porto Alegre (RS), pesquisadores debateram técnicas de manejo e produção orgânica do MST. O engenheiro agrônomo Edivane Portela, que atua no Programa Estadual de Produção de Arroz de Base Ecológica, em parceria com o MST, no Assentamento Filhos de Sepé, em Viamão (RS).

https://mst.org.br/2026/07/22/ciencia-e-agroecologia-apontam-caminhos-para-reduzir-emissoes-de-metano-no-cultivo-de-arroz/

Julho 2026

**“O MST faz uma coisa de maluco, que eu chamo, que é reunir aqueles agricultores que estão à margem da sociedade e trazer para essas pessoas a ideia de que elas precisam buscar seu espaço e sua dignidade...**

**Muitas vezes, a parte técnica fica em segundo ou terceiro plano. Primeiro precisamos conversar, fortalecer as pessoas e trabalhar a organização”**

## PRODUÇÃO DE ALIMENTOS, ORGANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Acima, trechos da fala do engenheiro agrônomo Edivane Portela ao apresentar a experiência do Assentamento Filhos de Sepé, organizado pelo MST em Viamão (RS). Ele destacou que o maior polo de produção de arroz orgânico da América Latina demonstra ser possível conciliar produção de alimentos, organização social e conservação ambiental. Segundo ele, ainda não há estudos específicos sobre as emissões de metano nas áreas de arroz orgânico, mas a experiência construída pelo MST mostra que a sustentabilidade vai além dos aspectos ambientais.

https://mst.org.br/2026/07/22/ciencia-e-agroecologia-apontam-caminhos-para-reduzir-emissoes-de-metano-no-cultivo-de-arroz/

Julho 2026

**“Os helicópteros buscavam as marmitas porque muitas regiões estavam isoladas. É uma imagem que nunca vou esquecer...**

**Precisamos trabalhar a prevenção e envolver toda a sociedade. Não basta agir apenas depois que o desastre acontece...**

**Essa necessidade de viver em comunidade vai ser fundamental para que consigamos superar essas questões”**

## RS – AGRÔNOMO DESTACA OS IMPACTOS DAS ENCHENTES EM 2024

Acima, trechos da fala do engenheiro agrônomo Edivane Portela ao lembrar as enchentes de 2024, durante o painel “Menos Metano, Mais Futuro: segurança alimentar e inovação no cultivo de arroz”, que integrou a programação da POACAW 2026 em Porto Alegre (RS). Ele contou que o assentamento sofreu menos impactos nas lavouras de arroz devido à elevação gradual das águas, mas registrou perdas na produção de hortaliças. Durante a calamidade, a cooperativa participou com mais de 50 mil refeições distribuídas por cozinhas solidárias.

https://mst.org.br/2026/07/22/ciencia-e-agroecologia-apontam-caminhos-para-reduzir-emissoes-de-metano-no-cultivo-de-arroz/

**Julho 2026**

Foto: Jucelino Deller




**SANTA CATARINA – DA TERRA CONTESTADA À TERRA LIVRE**

Quase duas décadas depois, as seis famílias do assentamento Terra Livre, organizadas pelo MST em Canoinhas (SC), finalmente conquistaram a segurança jurídica para permanecer na área onde vivem e produzem desde 2007. As famílias permaneceram na área durante a tramitação do processo e, apesar das dificuldades para acessar créditos e benefícios, desenvolveram um modelo exemplar de produção agroecológica.

https://www.instagram.com/p/DaiT5nStQPw/




**INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais: https://www.facebook.com/cultivarprojetos
projetos@institutocultivar.org.br